

Assinaturas para a Capital

Anno. 148000
Semestre. 78000
Trimestre. 48000

NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

PARLAMENTO

Câmara dos deputados

O sr. José Mariano dá uma explicação pessoal.

Naquele estava presente quando na sessão anterior, o sr. Lourenço de Albuquerque disse que o ministério passado contava com o seu apoio até a véspera do dia 14, em que se deu a crise. Pedia ao nobre deputado que diga claramente quais os motivos que o gabinete passado tinha para assim pensar.

Prestava, ao retirar-se da corte, apoio àquele gabinete, apesar das suspeitas das leis provinciais consideradas inconstitucionais; porque contava que o governo auxiliaria as províncias.

Esperava, devidamente essa providencia, e sahindo da província, disse ao eleitorado que o elegera—que retiraria seu apoio ao governo se este recusasse o auxílio prometido.

Tanto o governo não contava com o seu apoio, que fez com que não fosse eleito membro da comissão de poderes.

O actual governo disse que estava empêñado em resolver a questão das províncias, mas, das palavras sibilinas do sr. presidente do conselho, uns entenderam que s. ex. resolveu a questão para quando puder apresentar o plano da reforma administrativa e financeira, e outros julgaram que s. ex. se comprometeu a apresentar alguma medida quanto antes.

Pede à meia, pois, que coloque na ordem do dia o infeliz additivo de 10% adicionais.

Continua a 2ª discussão da fixação das forças de terra para 1884—1885.

O sr. Taunay trata detalhadamente da administração do ex-ministro da guerra, dizendo que este foi guiado pela precipitação e pressa dos acontecimentos, tendo deixado de si dolorosas recordações.

O conflito entre o distinto general Deodoro e a presidência do Rio Grande do Sul é grave e manifesta a intenção de intervenção eleitoral na reeleição do ministro do império. (Contestações). Diga-se ao povo a verdade. Basta de convencionismo nessas explicações que se dão no nosso parlamento.

O general Deodoro é um oficial de elevados créditos. Se se deu por ofendido é que para tanto tinha motivos. (Apoiados). A sua resolução indica que houve invasões deprimentes na sua alcada. E' um militar brioso e cumpridor dos seus deveres. Aliás liberal. E pelo pedido de um subordinado revogam-se as suas ordens? (Apelações).

Tudo isto é grave. Depois dizem que os políticos não são sérios.

O exercito brasileiro ha chegado ao ultimo estado de desorganização e de desanimo! Só ha armamento e algum fardamento.

A oficialidade é distinta, mas vive acanhada pelo desgosto de só ver na administração da guerra homens que representam unicamente interesses pequenos nas combinações políticas.

Nada se faz útil, nada! Entretanto o momento é muito, muito crítico. Convém cuidar da reorganização de tudo, desde os alicerces. (Apartos). Nós marchamos para uma desorganização radical. Não ha nem sequer instruções para as manobras mais singelas de acordo com a tática moderna! E a pasta da guerra é dada a homens que empregam o mais precioso tempo da gerencia a estudar causas elementares e quasi intuitivas! Repare o paiz para o que se está passando.

O orador julga de seu dever appellar para a atenção de todos e dos poderes públicos. Gide-se do exercito. As causas vão de mal a pior. O espírito militar está perdido. E como impedir que haja abusos inumeros nessa quasi radical desorganização? Convém accordar.

Conservadores e liberaes attendam para todos os graves perigos inhóspitos a esse estado de causas.

O arrependimento depois chega tarde. Os erros só se acumulando de mais. E' preciso um paradeiro. Será o actual ministro da guerra s. ex. em pessoa ha de saber fazer justiça a si mesmo.

FOLHETIM

225

As duas Irmãs

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A NOITE DE SANGUE

XXV

Dissero o que preste, o médico examinava e ferimento em baixo do seio esquerdo.

— Desta vez não houve nada que estorvasse o assassinato, acrescentou elle, a vítima devia já ter perdido os sentidos.

— Quisera, sr. doutor, examinar a mão direita da morte, disse o juiz do processo. Ela ainda tem, entre os dedos apertados, um pedaço de cabello louro. Não lhe parece certo que esse cabello devem pertencer ao assassino?

— Realmente, isso parece-me indiscutível, pois os cabelos curtos arrancados e não cortados.

O sr. de Gibray, tomou a madeira de cabelos louros e embrulhou n'um papel, que guardou na carteira.

O médico, depois de lançar uma ultima vista deles pelo cadáver da mulher, passou ao homem e extremeram vendo o ferimento aberto em baixo do seu seio.

— Esse dois cadáveres foram, sem dúvida, encontrados no mesmo dia, disse o juiz.

— Não, senhor, um foi achado no Pére-Lachaise, e o outro encontrado n'um carro de aluguel, na rue Ernestine, em la Chapelle.

— Retirante, foi a mesma arma que feriu as duas.

— O senhor tem certeza disso?

— Se não certeza, pelo menos a convicção, e o senhor vai partilhar-a. Olhe para esses ferimentos...

Venham quanto antes providencias, qual quer que seja o lado donde partam. Como brasileiro é que fala nesta grave emergência.

Haverá, porém, esperanças de qualquer mudança na ordem de causas?

Não acredita. Não há razões para acreditar. Tudo indica que este ministério será mais um motivo para novos abusos e quasi irremediables erros.

Em todo caso o orador na tribuna estará atento ao seu dever. Tem muito ainda que dizer e cumprirá o que lhe compete fazer ainda com sacrifício da sua saúde.

Entra em discussão a interpelação do sr. Andrade Figueira sobre o congresso da instrução.

O sr. Andrade Figueira, dando a razão de ter apresentado a sua interpelação, deseja ouvir a opinião do actual ministro do império, que nesta matéria parece estar em antagonismo com a do seu antecessor.

Nota a falta de solidariedade política que só divulgando em questão idêntica o actual ministro do império do seu antecessor.

O ministério passado entendeu que devia, por sua própria autoridade, convocar e marcar dia para a reunião de um congresso nesta capital, e convidar comparecerem a elle expositores estrangeiros que trouxessem os instrumentos, produtos e modelos relativos à instrução.

Além disso convidou, por intermédio dos presidentes de províncias, os comissários e expositores nacionais, com passagem paga de ida e volta, e sendo empregados públicos com os respectivos ordenados durante a avenida.

Tudo estava preparado para a abertura do congresso; mas ois que o actual ministro do império, logo ao entrar na gestão da sua pasta, adia indefinidamente o mesmo congresso.

E a divergência não está só nisto, mas também nos meios, por quanto o nobre ex-ministro entendendo que podia recorrer aos donativos, o actual veio condenar este pensamento, adiando a reunião do congresso por não ter sido votado crédito especial pelo corpo legislativo para esta despesa.

Reconhece as boas intenções do actual sr. ministro do império; mas nota que o procedimento de s. exc. não é mais regular do que o do seu antecessor, pois teve de capitular com o propósito de fazer-se a função decretada, e de recorrer a donativos para elle. Condescendeu emfim com o plano do congresso.

Seria o governo digno de louvor se consultasse a câmara sobre a conveniência de fazer a exposição.

A prerrogativa do parlamento é decretar serviços, e não, como simples chancelaria, sómias a despesa.

É muito grave a questão de competência na decretação do congresso, para que a deixe passar sem reparo. Mas não se admira de a ver descurada nesta situação liberal, que tem chegado ao maior apuro de parlamentarismo, concedendo e pondo em almoeda, como nunca se viu, graças a condecorações para obter dinheiro e fazer despezas a que as câmaras têm negado aprovação.

Entende, portanto, que só o parlamento, e não o governo, tinha o direito de convocar a reunião de um congresso, e principalmente congresso de instrução.

Do anno passado para cá a dívida pública aumentou de 50.000.000\$000; as províncias acham-se exhaustas de recursos para atender às suas necessidades, e já gastam a terça parte das suas rendas com a instrução pública: e é nestas condições que o governo resolve convocar um congresso de instrução sem apresentar o respectivo programa.

O sr. Maciel (ministro do império) diz que a solidariedade política não vai até obrigar o sucessor de um ministro a assumir a responsabilidade de um acto contrário às instituições e às leis.

Entende, portanto, que só o parlamento, e não o governo, tinha o direito de convocar a reunião de um congresso, e principalmente congresso de instrução.

O ministro prometeu ser exacto na observância do orçamento, não applicando os ditinhos públicos a serviços não cogitados pelo parlamento. E chegámos hoje a um ponto em que não se pode fazer uma despesa que

Pensa ter cumprido o seu dever vindo coadjuvar o sr. Andrade Figueira na nobre tentativa de restabelecer essas boas práticas.

O médico estudou largo tempo os corpos.

— A morte da mulher deveu ha vinte e quatro horas, pouco mais ou menos, disse elle em seguida: a do homem, a doze ou quatorze horas, quando morreu.

— Não, sr. pol. erro possível!, exclamou o sr. de Gibray, e a sua convicção não fez mais do que firmar a minha. Sim, a mesma arma, negra na mesma mão, feriu a essa duas vítimas. E' lhe possível dizer-nos a que horas os crimes successivos foram cometidos?

O médico estudou largo tempo os corpos.

— A morte da mulher deveu ha vinte e quatro horas, pouco mais ou menos, disse elle em seguida: a do homem, a doze ou quatorze horas, quando morreu.

— Não, sr. pol. erro possível!, exclamou o sr. de Gibray, indicado por uma das testemunhas, encurvou o rosto Kaurawief. Foi elle quem matou essa infeliz. Foi a 1 hora da madrugada que o segredo assassinato foi cometido no carro do cocheiro Cadet pelo mesmo pol. erro.

As horas combinadas perfeitamente... Ainda uma pergunta, doutor, faça favor:

— Pergunte, sr. juiz, estou a sua ordem.

— Porque motivo trazia o braço no peito o homem assassinado?

— Esta é certeza do facto!

— Sim, certeza e declaro.

O médico examinou longa e minuciosamente os dois corpos, apalpou as carnes e os músculos, fez estalar os ossos.

— Não encontro, disse elle depois, nenhuma fratura, nenhuma cicatriz, nenhuma cicatriz de ferimento com moderna, não compreende, portanto, porque esse homem trazia o braço no peito.

— Neste negócio tudo é misterioso, murmurou o sr. de Gibray. Doutor, acrescentou elle, já concilia o seu exame?

— Sim, resta-me apenas redigir-l-o.

— Muito bem... Agora resta ouvir a que se expõem os corpos?

— Se não certeza, pelo menos a convicção, e o senhor vai partilhar-a. Olhe para esses ferimentos...

Venham quanto antes providencias, qual quer que seja o lado donde partam. Como brasileiro é que fala nesta grave emergência.

Haverá, porém, esperanças de qualquer mudança na ordem de causas?

Não acredita. Não há razões para acreditar. Tudo indica que este ministério será mais um motivo para novos abusos e quasi irremediables erros.

Em todo caso o orador na tribuna estará atento ao seu dever. Tem muito ainda que dizer e cumprirá o que lhe compete fazer ainda com sacrifício da sua saúde.

Entra em discussão a interpelação do sr. Andrade Figueira sobre o congresso da instrução.

O nobre ex-ministro entendeu que devia, por sua própria autoridade, convocar e marcar dia para a reunião de um congresso nesta capital, e convidar comparecerem a elle expositores estrangeiros que trouxessem os instrumentos, produtos e modelos relativos à instrução.

A divergência não está só nisto, mas também nos meios, por quanto o nobre ex-ministro entendendo que podia recorrer aos donativos, o actual veio condenar este pensamento, adiando a reunião do congresso por não ter sido votado crédito especial pelo corpo legislativo.

Mas não se decretará a despesa o serviço não se fará; quanto às despesas de impressão, já feitas, é para elas que o governo vem pedir um crédito.

O sr. Ferreira Viana teve grande prazer ao ver a questão collocada na máxima altura pelo nobre deputado interpelante; infelizmente, porém, vio depois os amigos do governo que este não tinha outro meio de empregar contra a obstrucção da oposição: esta, por sua parte, atribui a fraude ao governo e insuficiência das medidas por elle projectadas que não provocavam o entusiasmo dos seus adherentes.

Lord Fitzmaurice, respondendo à interpelação na câmara dos comuns, declarou que o governo não nuncara em ter um ministro, acreditado junto a Santa Sé, e que nunca solicitara o apelo do Papa para a sua política na Irlanda.

A comissão especial de magistrados, que funciona em Dublin, para julgar os individuos pertencentes à associação dos *Irishmen*, já deu por concluídos os seus trabalhos.

Mas suas últimas sessões, pronunciadas contra quasi todos os presos por causa das assassinatos de Phoenix-Park, cujos principais autores foram condenados à morte.

O sonado francês adoptou, por 215 contra 3 votos, o projeto de lei que concedia ao ministério da marinha um crédito extraordinário para a expedição do Teuk.

Principiava na câmara dos deputados a discussão da reforma judiciária.

As eleições realizadas em Paris e no Rhône triunfaram um monarquista e um candidato da extrema esquerda.

Fallecera, no hospital militar do Val-de-Grâce, o general Sabatier, comandante da praça de Paris.

O Times consagrou um artigo de fundo à desgraça do Conde de Cambord. O orgão da Cidade é de opinião que ella não deve inquietar muito a República, por isso a morte do Conde de Cambord não faria mais de que accutuar as divergências dos realistas, sem resolver as dificuldades presentes do partido orleanista.

Oreichava-se que todas as noites em que havia espetáculo naquele teatro o passeio de Paris era um verdadeiro rio de um líquido, que é precisamente agua de rosas, e para se descobrir a causa do fenômeno foi postada uma praça naquelle local.

Ontem mesmo o menino sofreu uma operação pelo dr. Melchert.

Santos—Tiranos do Diário:

UMA QUESTÃO SÉRIA—Ante-hontem a noite ia se dando, à porta do theatro Guarany, um conflito entre os urbanos e o povo, por causa de uma questão realmente séria.

Notava-se que todas as noites em que havia espetáculo naquele teatro o passeio de Paris era um verdadeiro rio de um líquido, que é precisamente agua de rosas, e para se descobrir a causa do fenômeno foi postada uma praça naquelle local.

Ontem mesmo o menino sofreu uma operação pelo dr. Melchert.

Principiava na câmara dos deputados a discussão da reforma judiciária.

As eleições realizadas em Paris e no Rhône triunfaram um monarquista e um candidato da extrema esquerda.

Fallecera, no hospital militar do Val-de-Grâce, o general Sabatier, comandante da praça de Paris.

O Times consagrou um artigo de fundo à desgraça do Conde de Cambord. O orgão da Cidade é de opinião que ella não deve inquietar muito a República, por isso a morte do Conde de Cambord não faria mais de que accutuar as divergências dos realistas, sem resolver as dificuldades presentes do partido orleanista.

Oreichava-se que todas as noites em que havia espetáculo naquele teatro o passeio de Paris era um verdadeiro rio de um líquido, que é precisamente agua de rosas, e para se descobrir a causa do fenômeno foi postada uma praça naquelle local.

Ontem mesmo o menino sofreu uma operação pelo dr. Melchert.

Principiava na câmara dos deputados a discussão da reforma judiciária.

As eleições

praticada por aquele sr. e agora, com verdadeiro prazer nos ocupamos da liberdade de ouvir a resenha, unica que elle possuia.

A sociedade já terá feito justiça ao sr. Lobo, louvando seu procedimento que para nós está acima de elogios.

REUNIÃO REPUBLICANA — Effectuou-se no dia 12, em casa do sr. José Custodio Soares de Barros a reunião do partido republicano deste município, sob a presidência do sr. dr. João Tobias de Aguiar e Castro, para o fim de fazer a indicação prévia do candidato do partido à deputação provincial na proxima legislatura, e, sendo procedida a votação por escrutinio, recabou na pessoa do sr. dr. Presidente J. de Moraes Barros.

BOLETIM DO DIA

Attentado policial

A Província de S. Paulo, de hontem, referindo-se ainda uma vez ao attentado policial da noite de 13, diz o seguinte :

«Noticiamos as ocorrências da noite de 13 do corrente, tendo ouvido varias pessoas insuspeitas. Excepto do que disses o Correio acerca do procedimento das praças de cavalaria em frente do seu escritório, mantemos a verdade dos factos como elas chegaram ao nosso conhecimento.

«Não tivemos outro dia síntese relatar a verdade.»

Desta declaração parece deduzir-se, que o Correio Paulistano, relatando os factos, com exceção de que disse acerca do procedimento das praças de cavalaria em frente do seu escritório, mantém a verdade dos factos como elas chegaram ao nosso conhecimento.

«E-acrescenta o mesmo jornal : «As informações que recebemos são insuspeitas.»

Pademos licença ao orgão republicano para fazer-mos uma pergunta :

Quando recebeu as taes informações insuspeitas, no dia 14 ou no dia 15?

No dia 14, lia-se a seguinte notícia no orgão republicano :

«Consta-nos que a autoridade não procedeu legalmente e com prudência no caso, ficando feridas algumas pessoas.

Para chegar a esse resultado os soldados invadiram casa arrombando a porta, «tiraram os refugiados a força de serra, ficando os miseráveis presos ensanguentados e retalhados de golpes!»

No mesmo teor foram elas conduzidas, produzindo o facto grande indignação, ao ponto de ser apedrejada a força da cavalaria que viu em auxílio da polícia.

Para a Estação foram chamados medicos, as quais constataram os feridos.

Ouvimos que muitas pessoas do povo foram atropeladas e maltratadas pelos valentes a cavalo.

Estaravam presentes o delegado, varios subdelegados e o comandante de urbanos.

Bonito! muito bonito!»

No dia 15, o mesmo orgão republicano fornecia ao publico outra notícia em sentido contrário — é favorável a polícia.

«Eis :

«—Sobre a notícia que hontem demos nas Notícias da Noite, temos mais os seguintes esclarecimentos ;

Dirigindo-se Luiz Gonzaga Lopes, estabelecido numa vende à travessa do Commercio, em tirar a bousca, foi advertido pelo guarda do posto para não continuar com semelhante brinquedo, prohibido pela polícia.

Longe de obedecer, Lopes prorrompeu em impropositos contra a polícia e camaradas destes que acudiram ao seu chamado, pelo que recebeu voz de prisão, a que se opôz.

Chegando nessa occasião a policial procurou por boas maneiras tornar efectiva a prisão, o que não conseguiu, sendo desbedecida e insultada pelo mesmo individuo.

Como durante todo este tempo se aglomerava muito povo na rua, e d'entre elle alguns imprudentes procuravam levantar contra a polícia os populares, dirigindo chufas e insultos, a autoridade tomou a deliberação de mandar chamar algumas praças de cavalaria, para manter a ordem e fazer-as casas de cavalaria, para manter a ordem e fazer-as respirar.

A intenção, como se vê, foi boa; o resultado é que infelizmente não correspondeu à intenção, porque as praças de cavalaria desandaram-se. Apinhando-se chegar duas pedradas e ouvindo algumas chufas, pranchearam para a esquerda e para a direita, ferindo a Lopes em diversas partes do corpo. Tornou-se então efectiva a sua prisão.

A autoridade procedeu a corpo do delicto, e, seeingo os ferimentos declarados leves, mandou imediatamente lavrar auto de prisão em flagrante, preso Lopes. Sanga provisória.

Forma igualmente presos no conflito Antonio P. de Oliveira e Vicente de tel, que no acto da prisão injuriaram a autoridade policial, e Alfredo Bittencourt, por estar provocando desordem apesar de admoestado pelo dr. delegado de polícia.

Este foi posto em liberdade, e os dois primeiros vão ser processados.»

Si o orgão republicano, foi illudido na vespera por informações insuspeitas, não poderia sel-o no dia seguinte também por informações insuspeitas!

Estamos convencidos de havermos procurado informar o publico sobre os acontecimentos sem nos separarmos da verdade. E se na narração feita pelo Correio Paulistano existem falsidades, sejam estas apontadas pelo orgão republicano.

E' possivel que sejam severos, muito severos, mesmo prolixos e empolgados das autoridades contra os cidadãos, não medindo já mais a gravidade dos factos pela jerarquia das victimas; e que o orgão republicano pense de modo diferente, adoptando em tales assos, em vez de severidade, que nos faz inimigos, o suceder, isto é, ressarcir, que geralmente agrada.

Mas, nem por isso deixamos de ser verdadeiros.

Nos processos, que vão ser instaurados contra as autoridades reconhecendo-se-ha, se as informações do orgão republicano foram insuspeitas ou as nossas.

Si quissemos mencionar nomes, talvez o orgão republicano tivesse de reconhecer, que neste quanto poderíamos citar o testemunho de republicanos, superiores a quaisquer suspeitas — e esse testemunho seria com certeza em confirmação de tudo quanto foi dito.

Paramos aqui.

Lê-se na Folha Novo : «As receitas da Alfândega de Buenos-Ayres, durante os cinco primeiros meses do corrente anno, chegaram a perto de 17.000 contos.

Ha poucos annos essa Alfândega rendia um pouco mais de metade do que a do Rio de Janeiro. Hoje em dia é a nossa que fica por baixo.»

Engenhos centrais

Foram aprovados, por decreto, os planos e erigentes apresentados pela North Brazilian Sugar Factories Company Limited, para a construção de engenhos centrals nas províncias de Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas e Sergipe.

Esta companhia é concessionaria de quinze fabricas de açucar.

O capital é garantido pelo Estado no tipo de 5% no anno durante o prazo de 20 annos.

Nossa sociedade foi feita diretamente a esta companhia, que irá obter todos os proveitos das primicias concesões.

O Jornal do Commercio faz judicativas considerações sobre este facto.

Nada certamente mais ilícito que poder alguém obter o que hoje obtida. E' negociação entre.

Desigualdades, portanto, que em caso idêntico, não fizeram favores evidentemente destinados a facilitar as queijadas transações.

A aplicação de recurso de não dispensar nos prazos se

nadas concessões houvera vingado, e o governo tem recuperado a liberdade de renovar-las a quem deles fizesse seguro de realizá-las por meio de companhia que organizasse, ou mesma companhia quando se apresentasse a solicita-las.

Na maioria dos casos, sómente depois de obtida a concessão, se conseguiam os capitais necessários para a execução; e este o trabalho do concessionário que por elle naturalmente exige compensação, mais ou menos pesada.

Não conseguem os particulares, negociam em concessões como fazem ou podem fazer em outro ramo de actividade industrial.

Pedem concessões que não têm certeza de realizar, mas, nada perdendo se não conseguem passa-las adiante, só lucrar podem. Culpa é que lhes dá, bem certo algumas vezes que não faz senão adiar a execução de melhoramentos ou sobreconstruções das suas estruturas.

Este assumpto carece muito de atenção. Cumprido que o governo estuda os meios de libertar-se dos muros negociadores de concessões, os quais não fazem, afinal senão sobreconstruir-las com despesas que, directa ou indirectamente, terão de pesar sobre o Estado.

Em algumas concessões exige-se certa danoção para garantia da execução do contrato, e tal caçado perdem-no os concessionários quando não podem desempenhar as obrigações estipuladas.

Não sabemos pelo que se não ha feito aplicável esta regra às concessões para engenhos centrais, as quais, gozando da garantia de dejetos, se acham por este lado ao caso identico as concessões para a via férrea.

Não tão pequena que se volva ilusoria, nem tão avultada que constranja a iniciativa, semelhante capção é necessária para tolher a passo de frívulos podres, que, além de ocuparem desnecessariamente a administração, são muitas vezes causa de seriadíssima realização de melhoramentos, que certas concessões commitem a pessoas pouco idóneas.

Recebemos :

O Direito — Revista mensal de legislação, doutrina e jurisprudência — trazendo entre outras interessantes publicações — uma sob o título — Reforma Judiciária — com os projectos apresentados pela comissão nomeada pelo governo o anno passado.

Pela casa Levy — a poika — Ah! Cara Dura — por C. Darbill.

Agradecemos.

Chegada

Pelo expresso de ante-hontem chegou á esta capital o exmo. sr. Jaguaribe, senador por C. Darbill.

Presidente — Tenente Antônio Leocadio de Matos.

Vice-presidente — Tenente Antonio José Soares Fagundes.

Membros — Tenente Antonia Gonçalves Corrêa de Mira, Joaquim Candido de Almeida Leite, alferes Feliciano José Teixeira Machado, Severiano João de Cruz.

Secretários — Justiniano Leite Machado, José Horacio Pereira de Castro.

Os novos eleitos ofereceram todas as garantias de firmeza, dedicação e actividade partidárias.

Os nossos parabens ao partido conservador d'aquela localidade.

Presidente — Tenente Antônio Leocadio de Matos.

Vice-presidente — Tenente Antonio José Soares Fagundes.

Membros — Tenente Antonia Gonçalves Corrêa de Mira, Joaquim Candido de Almeida Leite, alferes Feliciano José Teixeira Machado, Severiano João de Cruz.

Secretários — Justiniano Leite Machado, José Horacio Pereira de Castro.

Os novos eleitos ofereceram todas as garantias de firmeza, dedicação e actividade partidárias.

Os nossos parabens ao partido conservador d'aquela localidade.

Presidente — Tenente Antônio Leocadio de Matos.

Vice-presidente — Tenente Antonio José Soares Fagundes.

Membros — Tenente Antonia Gonçalves Corrêa de Mira, Joaquim Candido de Almeida Leite, alferes Feliciano José Teixeira Machado, Severiano João de Cruz.

Secretários — Justiniano Leite Machado, José Horacio Pereira de Castro.

Os novos eleitos ofereceram todas as garantias de firmeza, dedicação e actividade partidárias.

Os nossos parabens ao partido conservador d'aquela localidade.

Presidente — Tenente Antônio Leocadio de Matos.

Vice-presidente — Tenente Antonio José Soares Fagundes.

Membros — Tenente Antonia Gonçalves Corrêa de Mira, Joaquim Candido de Almeida Leite, alferes Feliciano José Teixeira Machado, Severiano João de Cruz.

Secretários — Justiniano Leite Machado, José Horacio Pereira de Castro.

Os novos eleitos ofereceram todas as garantias de firmeza, dedicação e actividade partidárias.

Os nossos parabens ao partido conservador d'aquela localidade.

Presidente — Tenente Antônio Leocadio de Matos.

Vice-presidente — Tenente Antonio José Soares Fagundes.

Membros — Tenente Antonia Gonçalves Corrêa de Mira, Joaquim Candido de Almeida Leite, alferes Feliciano José Teixeira Machado, Severiano João de Cruz.

Secretários — Justiniano Leite Machado, José Horacio Pereira de Castro.

Os novos eleitos ofereceram todas as garantias de firmeza, dedicação e actividade partidárias.

Os nossos parabens ao partido conservador d'aquela localidade.

Presidente — Tenente Antônio Leocadio de Matos.

Vice-presidente — Tenente Antonio José Soares Fagundes.

Membros — Tenente Antonia Gonçalves Corrêa de Mira, Joaquim Candido de Almeida Leite, alferes Feliciano José Teixeira Machado, Severiano João de Cruz.

Secretários — Justiniano Leite Machado, José Horacio Pereira de Castro.

Os novos eleitos ofereceram todas as garantias de firmeza, dedicação e actividade partidárias.

Os nossos parabens ao partido conservador d'aquela localidade.

Presidente — Tenente Antônio Leocadio de Matos.

Vice-presidente — Tenente Antonio José Soares Fagundes.

Membros — Tenente Antonia Gonçalves Corrêa de Mira, Joaquim Candido de Almeida Leite, alferes Feliciano José Teixeira Machado, Severiano João de Cruz.

Secretários — Justiniano Leite Machado, José Horacio Pereira de Castro.

Os novos eleitos ofereceram todas as garantias de firmeza, dedicação e actividade partidárias.

Os nossos parabens ao partido conservador d'aquela localidade.

Presidente — Tenente Antônio Leocadio de Matos.

Vice-presidente — Tenente Antonio José Soares Fagundes.

Membros — Tenente Antonia Gonçalves Corrêa de Mira, Joaquim Candido de Almeida Leite, alferes Feliciano José Teixeira Machado, Severiano João de Cruz.

Secretários — Justiniano Leite Machado, José Horacio Pereira de Castro.

Os novos eleitos ofereceram todas as garantias de firmeza, dedicação e actividade partidárias.

Os nossos parabens ao partido conservador d'aquela localidade.

Presidente — Tenente Antônio Leocadio de Matos.

Vice-presidente — Tenente Antonio José Soares Fagundes.

Membros — Tenente Antonia Gonçalves Corrêa de Mira, Joaquim Candido de Almeida Leite, alferes Feliciano José Teixeira Machado, Severiano João de Cruz.

Secretários — Justiniano Leite Machado, José Horacio Pereira de Castro.

Os novos eleitos ofereceram todas as garantias de firmeza, dedicação e actividade partidárias.

Os nossos parabens ao partido conservador d'aquela localidade.

Presidente — Tenente Antônio Leocadio de Matos.

Vice-presidente — Tenente Antonio José Soares Fagundes.

colonia de Avanhandava, no rio Tietê, com o porto de Taboado, no rio Paraná.

Pelo ministerio da agricultura autorizou-se o director da fábrica de ferro de S. José do Xipanema a fundar uma officina de projectos de artilleria e outras melhoreamentos, tendentes a regularizar e aumentar o serviço daquela fábrica, afim de obter-se seguro e progressivo resultado.

Consta à Folha Nota que na fazenda de Baby-lonia, estação do Pantano, Lospoldina, se revoltaram homens de manhã os colonos hispano-americanos ali contratados.

Provavelmente pelo bom trato que recebiam.

Apresentou-se à repartição do ajudante geral e capitão do 3º regimento de cavalaria Francisco de Castro Canto e Melo, vindo de S. Paulo, ficando addido ao 1º regimento da mesma arma.

SEÇÃO JUDICIÁRIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO SESSÃO DE 15 DE JUNHO DE 1883

JULGAMENTOS

Recurso crime

N. 517.—Guarapava.
Recorrente, o juizo; recorrido, Joaquim Simões de Oliveira.

Relator, o sr. Barros Pimentel.
Julgaram improcedentes o recurso necessário, e confirmaram a decisão recorrida.

Apelações crimes

N. 922.—Cunha.
Appellante, Bonifácio, escravo, por seu curador; appellada, a justiça.

Relator, o sr. Brito.
Julgaram improcedentes a apelação e confirmaram a sentença do jury, contra o voto do sr. Marcos Antônio, que anulava o julgamento do jury.

N. 934.—Piracicaba.
Appellante, Joaquim de Alvarenga; appellada, a justiça.

Relator, o sr. Brito.
Negaram provimento e confirmaram a sentença do jury, contra o voto do sr. Marcos Antônio.

N. 959.—Arraúra.
Appellante, o juizo, por força da pena; appellado, Manoel Ignacio da Silva.

Relator, o sr. Marcos.
Negaram provimento e confirmaram a sentença do jury, contra os votos dos sr. Marcos Antônio e Cunha.

N. 964.—Rio-Claro.
Appellante, Luiz Kappal; appellada, a justiça.
Relator, o sr. Marcos.

Negaram provimento e sustentaram a sentença appellada do jury, contra o voto do sr. Marcos Antônio em parte.

N. 977.—Itapetininga.
Appellante, o juiz de direito; appellado, José Lopes das Santas.

Relator, o sr. Brito.
Julgaram procedentes as razões do juiz de direito appellante e mandaram que o réu appellado respondesse a novo jury, encaminhemente.

SEÇÃO LIVRE

Grande desordem

E a epígrafe da notícia, publicada pela Província de S. Paulo, relativamente às ocorrências do 13 de corrente.

Após ouvir várias pessoas insuspeitas, o singular jornalista manteve a verdade dos factos, e, julgando-se em um país de bêcos, diz:

«Quanto ao que dissemos a respeito de um dos pratos, a nossa informação está confirmada pela seguinte declaração, assinada por Alfredo Bittencourt, em artigo publicado na Gazeta do Povo e no Correio Paulistano, o qual supomos ser o mesmo a quem se refere a nossa notícia.»

Ingenuo e original noticiariista!

Tanta fará-me, procurando reviver antigos odios, provenientes das suas proverbiais levianezas, e agora, acendendo virtudes, que já não possuirá, pretendo insinuar a inocência e imparcialidade que presidiram a narração dos factos criminosos da noite de 13 de corrente, e o modo indígo por que destacou o meu nome!»

Eis as minhas palavras:

«Nessa ocasião eu respondi às violências de que com outros ia sendo vítima, defendendo-me com uns tijolos que encontrei.

Apparecendo então um indivíduo, que disse ser subdelegado de Santa Ifigênia, deu-me voz de prisão, etc.»

O noticiariista do organo democrático da província de S. Paulo entende que desordem é aquelle que resiste às violências da autoridade! E o original jornalista, publicista da escola republicana, pensa que o cidadão deve submeter-se às arbitrariedades da autoridade policial que ordena tropelias contra o povo, que repelia os abusos do poder!

Si o noticiariista não fosse tão leviano e não esgravasse impensadamente, por certo o organo republicano seria menos contraditório; afirmaria que o subdelegado de Santa Ifigênia não podia efectuar prisões na rua da Imperatriz, e prodigaria o procedimento do delegado de polícia, que, sem as

formalidades legais, entrou à noite, em casa do cidadão.

Na noite de 13 de junho, de 1883, o noticiariista, que me considera desordem, não direi, a desordem mental, ao noticiariista, que me considera desordem por não submeter-me aos excessos do poder, e defende a autoridade por ordenar as violências contra o povo inerte. E a lógica repulsa.

Quase só as pessoas insuspeitas que referiram os lamentáveis sucessos de 13 de junho ao diretor noticiário? Seria o mesmo objecto ante que, repeliu, não encobre: que, vergonhoso, não era! Noticiariista e informante foram feitos um para o outro.

S. Paulo, 16 de Junho de 1883.

ALFREDO BITTENCOURT.

Hippodromo Paulistano

Quem quiser sair hoje de São Paulo, deve apostar nos seguintes animais:

- 1º—Guanaco.
- 2º—Garibaldi.
- 3º—Parasita.
- 4º—Campista.
- 5º—Gaúcho.

S. Paulo e Rio de Janeiro
Encarnação do verbo quer dizer ideia encarnada—P.—dois.

Mathias Teixeira da Cunha:

Dr. Freire.

Companhia Navegação Fluvial Paulista

EXPOSIÇÃO LIDA PELO GERENTE NA REUNIÃO EXTRAORDINARIA DO DIA 15 DE JUNHO DE 1883.

Senhores acionistas.—Antes de apresentar à vossa deliberação qualquer proposta ou indicação, devo dar os motivos desta convocação.

Tendo o exm. vice-presidente da província resolvido dar execução à carta de lei mandada publicar pela assembleia legislativa provincial, pela qual fôr concedida à nossa companhia o auxílio, a título de empréstimo, de 200 apólices da dívida provincial, correspondentes a 200.000\$000; posto que já por nós autorizado, em deliberações anteriores, para contrair empréstimos e fazer quaisquer operações de crédito precisas para pôr a companhia no devido e conveniente pé, afim de poder ella sustentar convenientemente os serviços de transporte, estando incluída nesta autorização a aplicação do empréstimo provincial, entendi que, tendo sido realizado este empréstimo tão tardivamente, deveria provocar nova deliberação vossa a elle relativamente.

Determinam os nossos estatutos que as reuniões extraordinárias serão convocadas com a antecedência de vinte e cinco dias: devo, pois, dar o fundamento legal que levou-me a fazê-la no prazo mencionado.

O decreto n. 8.821 de 30 de Dezembro de 1882, que regulamentou, a lei de Novembro do mesmo anno, no intuito de uniformizar as disposições relativas à marcha e gerência dos negócios das sociedades anónimas, mesmo das constituidas anteriormente, estabeleceu no art. 163 que a todas fossem applicáveis as prescrições do art. 68, segundo o qual o prazo para as convocações das assembleias gerais deve ser — o intervalo razoável, para que chegue a comunicação aos interessados, e que possam fazer-se representar na reunião; ora, sendo tão limitado o numero dos nossos consocios, e tão faceis hoje os meios de comunicação, tem assim justificação o acto.

Quando mesmo não fosse tão expressa a lei eu teria tomado a responsabilidade de convocação, como gerente da companhia, por serem omisso os nossos Estatutos quanto aos casos de urgência como o actual, não podendo ser mais adiada a encomenda do material preciso, e tendo à mão os necessários recursos; e sujeito em tal hypothese o acto à vossa aprovação.

Temos urgencia em dar satisfação aos justos reclamos de lavora e commercio do interior pedindo o augmento do material flutuante para a conveniente expedição dos seus generos.

Terminando não posso deixar de manifestar os protestos de reconhecimento ao exm. Visconde de Itu por ter realizado os votos dos dignos representantes da província que desde 1878 manifestavam na Assembleia Provincial a necessidade do auxílio concedido. Foi um relevante serviço que s. ex. prestou a uma importante zona da província de S. Paulo,

Entre a Alfândega e a estrada de ferro

Balsa norueguesa Beltona, sal.

Notícias marítimas

Vapores esperados

Ceará, Rio da Prata—17

Rio de Janeiro, Rio de Janeiro—18

Santos, Hamburgo e escala—19

Méjico, Rio da Prata—19

Dervent, Rio da Prata—19

Tamar, Rio da Prata—20

Hans IV, Havre e escala—20

Graf Bismarck, Rio da Prata—21

Vapores à sair

Ceará, Hamburgo e escala—18

S. José Rio de Janeiro—19

Rio de Janeiro, Portos do Sul—19

Tamar, Southampton e escala—21

No mesmo periodo em 1882 55.200\$000

No mesmo periodo em 1883 55.200\$000

No mesmo periodo em 1882 55.200\$000

No mesmo periodo em 1883 55.200\$000

No mesmo periodo em 1882 55.200\$000

No mesmo periodo em 1883 55.200\$000

No mesmo periodo em 1882 55.200\$000

No mesmo periodo em 1883 55.200\$000

No mesmo periodo em 1882 55.200\$000

No mesmo periodo em 1883 55.200\$000

No mesmo periodo em 1882 55.200\$000

No mesmo periodo em 1883 55.200\$000

No mesmo periodo em 1882 55.200\$000

No mesmo periodo em 1883 55.200\$000

No mesmo periodo em 1882 55.200\$000

No mesmo periodo em 1883 55.200\$000

No mesmo periodo em 1882 55.200\$000

No mesmo periodo em 1883 55.200\$000

No mesmo periodo em 1882 55.200\$000

No mesmo periodo em 1883 55.200\$000

No mesmo periodo em 1882 55.200\$000

No mesmo periodo em 1883 55.200\$000

No mesmo periodo em 1882 55.200\$000

No mesmo periodo em 1883 55.200\$000

No mesmo periodo em 1882 55.200\$000

No mesmo periodo em 1883 55.200\$000

No mesmo periodo em 1882 55.200\$000

No mesmo periodo em 1883 55.200\$000

No mesmo periodo em 1882 55.200\$000

No mesmo periodo em 1883 55.200\$000

No mesmo periodo em 1882 55.200\$000

No mesmo periodo em 1883 55.200\$000

No mesmo periodo em 1882 55.200\$000

No mesmo periodo em 1883 55.200\$000

No mesmo periodo em 1882 55.200\$000

No mesmo periodo em 1883 55.200\$000

No mesmo periodo em 1882 55.200\$000

No mesmo periodo em 1883 55.200\$000

No mesmo periodo em 1882 55.200\$000

No mesmo periodo em 1883 55.200\$000

No mesmo periodo em 1882 55.200\$000

No mesmo periodo em 1883 55.200\$000

No mesmo periodo em 1882 55.200\$000

No mesmo periodo em 1883 55.200\$000

No mesmo periodo em 1882 55.200\$000

No mesmo periodo em 1883 55.200\$000

No mesmo periodo em 1882 55.200\$000

No mesmo periodo em 1883 55.200\$000

No mesmo periodo em 1882 55.200\$000

No mesmo periodo em 1883 55.200\$000

No mesmo periodo em 1882 55.200\$000

No mesmo periodo em 1883 55.200\$000

No mesmo periodo em 1882 55.200\$000

AVISOS

O advogado dr. Pinto Ferraz
— Escritório na Travessa da Sé n. 4

Dra. Pedro Vicente de Azevedo
e José Vicente de Azevedo, advogados : — Escritório rua de S. Bento n. 54 A.
Residência: rua dos Ramúzis n. 18 A.

ADVOGADO.—Dr. José Estanislau do Amaral Filho, Am-
paro.

MÉDICO.—Homoeopata.—Dr. Leopoldo
Ramos, consultas das 10 às 12 da manhã, na Bro-
garia Central Homoeopática, Largo do Rosário n.
52 B. Residência: rua Municipal n. 7.

DR. JOAQUIM PEDRO—medico, operador e par-
teiro, rua do Ouvidor n. 17, sobrado.

MÉDICO

Dr. Euvaldo, residência—Largo do Arcos n. 17 A—
consultas todos os dias à rua de S. Bento n. 54 A, do
meio-dia às 2 horas. Durante o dia os chamados po-
derão ser dirigidos à sua residência ou à farmácia

Normal, n. 45 à rua da Imperatriz.

Solicitador.—Francisco Guimardes é
encontrado no escritório dos advogados drs.
Vicílio de Carvalho e Adelino Moutinho,
e em sua residência à rua do Paredão do
Piques n. 1.

Conselheiro Manoel Anto-
nio Duarte de Azevedo e dr.
José Pereira Monteiro, advo-
gados : — escritório rua de S. Bento
n. 48.

OS ADVOCADOS Alfredo da Rocha e Domingos
de Castro, também seu escritório à rua da Boa Vista
n. 145.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SIL-
VA e solicitador tenente-coronel Raphael Tobias de
Oliveira Martins, largo de Palácio n. 8.

Advogados.—J. J. Cardozo de
Mello e J. J. Cardozo de Mello Ju-
nior.—Largo do Colégio n. 2.—Residência—Lar-
go do Arcos n. 29, portão.

BICHAS HAMBURGUEZAS,
recebem-se directamente, no Sa-
lão Elegante, vendem-se e appli-
cam-se.

Travessa da Quitanda n. 1.

30—6

Mme. Elisabeth Pelliasier,
parteira francesa. Rua de S.
Bento n. 4.

CALLISTA.—Na Travessa da Quitanda n.
1, pessoa competentemente habilitada, extrah-
e calos com máxima perfeição e delicadeza, Atende
às chamadas.—Ramalho.

ELIAS PRADO

Vende-se um prédio pitoresco, situado
num dos bairros mais aprezzáveis desta capi-
tal, e com diversos comodos anexos, que
dão bons alugueis a seu proprietário, e, uma
linha de bôns ao pé do mesmo.

Esse predio, parece que atrai a um dos
sonhos fazendeiros de bom gosto.

Para informação à rua Direita n. 22 (so-
brado). (l. d. s. o. não) 10—9

AOCOMMERCIO

A firma social—Lopes de Oliveira, Ma-
chado & Silva—estabelecida nesta cidade, à
rua Direita n. 28, foi substituída pela de—
Lopes de Oliveira & Silva—em razão da re-
tirada do sócio Porfirio Machado, que fazia
parte da primeira, continuando os abajo
assignados com o mesmo ramo de negocio,
sem outra alteração que não a mencionada
substituição da firma.

S. Paulo, 14 de Junho de 1883.

Manoel Lopes de Oliveira.

Cristalino Luiz da Silva.

LISTA GERAL

dos

Estudantes Matriculados

nas aulas maiores da Faculdade de Direito de S.
Paulo no ano lectivo de 1883.

Acha-se a venda no escritório do Correio Pa-
ulista.

Preço 1000

O VAPOR ITALIANO

MEXICO

Espelado de Montevideo em 18 do corrente car-
regado para

Marselha e Genova

e combaldesto para

TRIESTE

Tem magnificas accommodações

para passageiros

Para passageiros e cargas trata-se com o consi-
gnatário

Manoel Antonio Bittencourt

SANTOS

Companhia S. Paulo e Rio de

Janeiro

RESGATE DE OBRIGAÇÕES

Tendo sido resolvido em assembleia geral
dos srs. accionistas, de 3 do corrente mês, o
resgate por trimestres das obrigações emitidas
pelos dividendos vencidos até 31 de De-
zembro de 1882, de ordem da directoria ate
pelo presente, conviados os srs. portadores das
obrigações relativas ao semestre de Julho

& Dezembro de 1880, apresentarem-se para

o respectivo pagamento, do dia 2 do pro-
ximo futuro mês em diante, no escritório

da estação do Norte, Braz, desta cidade, das

11 horas da manhã às 2 da tarde.

S. Paulo, 12 de Junho de 1883.

20—4 J. M. de Souza, secretario.

ELIAS PRADO

Vende-se Alvenaria ordinária (wa-
teron) 24000

Alvenaria para calcamento 26000

Ladrão (metro quadrado) 28000

Cal (metro corrido) 28000

Cal superior de Sorocaba (saco) 18100

São por estes preços postos na estação des-
ta capital.

Kocarrega-se de remetier para fóra Tra-
tar à rua Direita 22 (sobrado).

(l. d. s. l. d. n.) 10—8

15—4 J. M. de Souza, secretario.



HYPPODROMO PAULISTANO

CLUB DE CORRIDAS

Programma da segunda corrida de 1883

Em 17 de Junho de 1883

Juizes de saída—Barão de Piracicaba e dr. Nicolau de Souza Queiroz.

Juizes de chegada—Barão de Tatuhy e dr. Eleuterio Prado.

Juizes dos distanciados—Antônio de Souza Queiroz.

Juizes de pesagem—Major Diogo de Barros e dr. Nabor Jordão.

Os juizes de rala serão no momento convidados pela directoria.
As corridas principiarão meia hora depois de meio dia, guardando-se o intervallo de meia hora de uma

à outra.

Primeiro pareo—Premio Ypiranga—Rs. 800\$—Entrada 80\$

Cavallos intelros e egus do paiz.

Distancia 1609 metros.—Peso 33 kilos

NOMES	PELLO	IDADE	ALTURA	NATURAL	PESO	JOCKEYS	CORES	PROPRIETARIOS
1 GUANACO	Zaino	3 annos	1m.58.	Paraná	57 k.	Rocha	Alb. Aranha.	
2 PERY	Zaino	3 >	im.58	S. Paulo	49 k.		Azul e branco Dr. Antonio Prado.	

Segundo pareo—Premio do Club—Rs. 1:000\$—Cavallos intelros e egus de qualquer paiz.—Entrada 200\$

Distancia 2413 metros.—Peso 33 kilos

1 JEANNOT	Zaino	6 annos	im.56	França	59 k.		Guatezomiz Nogueira
2 GARIBALDI	Alasão	4 >	im.52		57 k.		Angelo Fenili.
3 KITIE	Zaino	3 >	im.50	Inglaterra	48 k.	Estaniálio	Dr. R. de Barros

Terceiro pareo.—Premio segundo Criterium.—Rs. 500\$—Cavallos intelros e poldrios da província até 3 annos, que não tenham ganho este premio, nem o primeiro Criterium e que não sejam de sangue puro.

Entrada 50\$.—Distancia 800 metros

1 REGALIA	Vermelha	2 annos	im.50		46 k.	Luff	Azul e encar. Coronel Barros.
2 VENUS	Pampa	2 >	im.52	S. Paulo	49 k.	Firmo	Vermelha. Alberto Aranha.
3 PARASITA	Preto	2 >	im.45	S. Paulo	49 k.	Theodoro	Verm. e azul. Coronel Fasq.
4 ALTEZA	Libuna	2 >	im.48		48 k.	Estaniálio	Laranja. Dr. Raphaél de Barros.

Quarto pareo—Premio Omnibus—Rs. 500\$—Cavallos e egus do paiz Distancia 1609 metros.—Entrada 50\$.—Peso 33 kilos

1 CRUZEIRO DO SUL	Alasão	3 annos	im.52	S. Paulo	49 k.	Firmo	A. Aranha.
2 CAMPISTA 2º	Zaino	3 >	im.50	S. Paulo	49 k.		Dr. Antonio Prado.
3 GRÁ-BRETANHA	Zaino	3 >	im.53		56 k.		J. Leite Penteado.

Quinto pareo—Premio Ensaio—Rs. 450\$. Cavallos e egus do paiz Entrada 45\$. Distancia 1609 metros.—Peso 33 kilos

1 GAUCHO	Rosilho	6 annos	im.50	Paraná	56 k.		Alberto Aranha.
2 TABAJARA	Alasão	2 >	im.50	S. Paulo	49 k.		Dr. Antonio Prado.

Sexto pareo—Premio dos Pungas—Rs. 200\$—Para animaes do paiz que não tenham levantado premio—Distancia 1609 metros.

1 MARENGO	Verm. malac.	2 annos			49 k.	Firmo	A. Aranha.
-----------	--------------	---------	--	--	-------	-------	------------

O secretario,

José de Souza Queiroz.

AGENCIA DE NEGOCIOS

S. PAULO
22—RUA DIREITA—22
SOBRADO

O abajo assignado presta-se a fazer co-
branças, recebimento de ordenados, com-
pras e vendas de acções, de apólices, de pre-
dios e terrenos, dar propriedades de alugueis,
ou arrendamentos, levantar e receber quae-
quer quantias dos cofres publicos, receber di-
videndos de acções, ou juros de apólices, re-
querer ao governo provincial ou ás reparti-
ções publicas, quaequer actos, documentos ou
direitos, e contrair empréstimos de bancos
sob hypothecas ou cauções.

Cobra 3 por cento de commissão de re-
cebimento de ordenados, e de outro qual-
quer negocio, mediante convenção de prego
razoavel.

20—9 Elias da Silva Prado

BOM EMPREGO DE CAPITAL

LEILÃO

F. Coutinho

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERÁ

A QUE MAIS D.E.R Uma casa, sita á rua da

Princesa, 15

No dia 20 do corrente

A'S 4 1/2

O leilão será feito em frente ao mesmo pre-
dio.

20 % DE SIGNAL Trinta dias para assinar a escritura.

PELO LEILOEIRO

J. COUTINHO

Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro

Assemblea Geral

De ordem da directoria, convocada para o dia 1º do proximo mês de Julho, ás 11 horas da manhã, no escritório da estação do Norte, Braz, desta cidade, sendo o fim da reuniao o seguinte:

1º—Tomarem os srs. accionistas conhecimento do parecer da comissão d'exam de contas e balanço ultimamente apresentado pela directoria.

2º—Discussão do projecto da reforma de estatutos, que tem de apresentar a comissão especial nomeada na ultima sessão d'as-
sembleia geral de 3